

RUA CEARÁ

Lei nº 458 de 30-11-1950

Formada pela rua 5 da Fundação da Casa Popu-

lar

Início na avenida das Amoreiras

Término na rua Amazonas

Fundação da Casa Popular

São Bernardo

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de Campinas Miguel Vicente Cury.

CEARÁ

Ceará é um Estado do Brasil, situado na região Nordeste, limitado pelo oceano Atlântico, ao Norte, pelo Estado de Pernambuco, ao Sul, pelos Estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte, a Este e pelo Estado do Piauí, a Oeste. A superfície do Estado é de 148.124 quilômetros quadrados e sua população, segundo o censo de 1991 é de 6.350.000 habitantes. O relevo cearense é formado por uma vasta planura, com elevações esparsas que dão origem às serras e chapadas. As serras mais importantes são as de Uruburetama, Meruoca e Baturité, situando-se nesta o pico Alto, ponto culminante do Nordeste, com 1.115 metros. Seu clima é semi-árido, com secas ocasionais pela ausência das estações chuvosas em alguns anos. A vegetação dominante é de caatingas, pequenas áreas de cerrado, carnaubais e florestas. Todos os rios do Ceará são temporários, pois secam nas estações em que não há chuva. Para solucionar o problema da seca, foram construídos vários açudes, dos quais os maiores são os de Orós e de Banabuiú. Baseada de início na pecuária, a economia do Estado depende sobretudo da agricultura, cujo principal produto é o algodão, destacando-se ainda o cultivo de banana, cana-de-açúcar, feijão, arroz e milho. A capital do Estado é Fortaleza e as cidades principais, são: Sobral, Crato, Juazeiro do Norte, Maranguape, Quixadá, Aracati e Baturité.

RUA. CEARÁ

**Lei n. 458, de 30 de Novembro de 1950****Dá nome a diversas ruas do Bairro de S. Bernardo**

A CÂMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Artigo 1.º — Ficam denominadas Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Espírito Santo, respectivamente, as ruas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, e Minas Gerais e Rio de Janeiro as avenidas 1 e 2 das Casas Populares, na Vila São Bernardo.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 30 de novembro de 1950.

MIGUEL VICENTE CURY
Prefeito Municipal

Publicada na Diretoria do Expediente da Prefeitura Municipal, em 30 de novembro de 1950.

O Diretor,
ADMAR MAIA



CEARÁ



Habitante: cearense. Capital: Fortaleza. Bandeira: um losango amarelo inscrito num retângulo verde, tendo ao centro um círculo branco onde estão desenhadas as armas do Estado. Localização: região Nordeste. Latitude: extremo N — 2°46'30"S; extremo S — 7°52'15"S. Longitude: extremo E — 37°14'54"; extremo O — 41°24'45". Fronteiras: Norte — oceano Atlântico; Sul — Pernambuco; Leste — Rio Grande do Norte e Paraíba; Oeste — Piauí. Área: 143 016 km².

Governador: Virgílio de Moraes Ferraz Távora (PDS). Vice-governador: Manoel de Castro (PDS). Representantes no Senado Federal (1981): 2 (PDS); 1 (PMDB). Representantes na Câmara Federal (1981): 16 (PDS); 1 (PP); 3 (PMDB). Representantes na Assembleia Legislativa (1981): 44. Representantes no Colégio Eleitoral (1981): 31. Número de eleitores: 1 924 702 (1973).

População residente: 5 293 725 (1980). Densidade demográfica: 35,76 habitantes por km². Número de municípios (instalações): 41 (1981). Número de municípios acima de 50 000 habitantes: 13 (1981). Principais municípios: Fortaleza, Sobral, Quixadá, Juazeiro do Norte, Itapipoca.

Contribuição do Estado para a receita da União (em Cr\$ 1 000,00): 2 480 279 (1979). RECEITA PREVISTA (em Cr\$ 1 000,00): 6 643 480 (1979). DESPESA FIXADA (em Cr\$ 1 000,00): 6 071 151 (1979). DESPESA REALIZADA (em Cr\$ 1 000,00): 4 164 106 (1979). ARRECAÇÃO DE ICM (em Cr\$ 1 000,00): 3 488 020 (1979).

Taxa de desemprego: não disponível. Setores de atividades (segundo o pessoal ocupado em 1970): primário — 59,65%; secundário — 13,03%; terciário — 27,29%. Salário mínimo mensal: Cr\$ 6 712,80 (maio/1981). Sindicatos de empregados: 216 (1973). Sindicatos de empregadores: 101 (1973). Sindicatos de profissionais liberais: 7 (1973). Empregados sindicalizados: 533 641 (1973). Empregadores sindicalizados: 9 514 (1973). Profissionais liberais sindicalizados: 3 535 (1973).

Número de estabelecimentos da indústria de transformação: 124 (1973). Principais produtos: têxteis; alimentares; químicos; metalúrgicos; minerais não-metálicos; madeira. Principais minérios (1979): calcário — 304 768 t; gipsita — 17 438 t; magnetita — 11 016 t; água mineral — 7 858 000 l; petróleo — 1 076 000 barris (1980). Produção de pescado: 35 289 t (1979). Estabelecimentos agropecuários: 252 604 (1975). Principais produtos agrícolas (1979): banana (67 500 000 cachos); coco (105 000 000 frutos); cana-de-açúcar (1 704 300 t); feijão (104 831 t); mamona (18 000 t); mandioca (1 232 000 t); abacate (55 259 000 frutos); caju (3 867 158 000 frutos). Bovinos (efetivo 1979): 2 184 000. Suínos (efetivo 1979): 1 342 000. Equinos (efetivo 1979): 178 000. COMERCIO EXTERIOR (1979): exportação (quantidade) — 79 690 t; exportação (valor) — US\$ 177 514 000; importação (quantidade) — 582 611 t; importação (valor) — US\$ 128 334 000.

Usinas (termelétricas e hidrelétricas): 1 (termelétrica); 5 (hidrelétricas) (1978). Potência total: 315 600 kW (1978). Rede ferroviária: 1 435 km (1973). Rede rodoviária federal: 2 160 km (1979). Rede rodoviária estadual: 5 107 km (1975). Rede rodoviária municipal: 35 045 km (1979). Veículos licenciados: 134 160 (1979). Embarcações: 659 (1975).

Nascimentos registrados: 101 603 (1978). Hospitais: 204 (1978). Leitos: 14 533 (1978). Médicos em atividade nos hospitais: 3 107 (1978).

ENSINO DE 1.º GRAU (1973): unidades escolares — 18 046; número de professores — 37 233; número de matrículas no início do ano — 966 557. ENSINO DE 2.º GRAU (1979): unidades escolares — 193; públicas — 44; particulares — 149; número de professores — 4 185; número de matrículas no início do ano — 71 351. ENSINO SUPERIOR (1979): número de universidades — 3; número de institutos isolados — 11; número de professores — 2 727; número de matrículas no início do ano — 34 473.

Telefones: 103 777 (1979). Bibliotecas: 111 (1973). Emissoras de rádio: 25 (1980). Emissoras de televisão: 4 (1980). Jornais e tiragem: 6 diários com 8 559 exemplares (1978).

O Ceará, dependendo quase que exclusivamente de suas atividades extrativas e agropastoris, não conseguiu por muito tempo dinamizar sua economia, carente de capitais e tecnologia.

A partir de 1971, com a implantação do Distrito Industrial de Fortaleza — a 22 km do porto de Mucuripe e 16 km do centro da cidade — houve considerável crescimento no setor industrial e, atualmente, o Ceará é o maior parque de confecções do Nordeste, ocupando posição de destaque na indústria têxtil. Ao mesmo tempo, a agricultura vem sofrendo um processo de diversificação, em função das secas que sempre assolaram o Estado. O principal produto agrícola, e do qual depende boa parte da receita cearense, é o algodão. Está espalhado por todas as regiões do Estado e sua cultura é muitas vezes associada à do feijão. Além dele, cultiva-se caju, milho, mandioca e banana-prata — principal produto hortícola cearense e do qual o Estado é o maior produtor brasileiro. Quanto à cana-de-açúcar, sua produção deverá ser incrementada em função do programa energético, ampliando-se as lavouras para o abastecimento de matéria-prima das usinas destinadas à produção de álcool-motor. Com a finalidade de desenvolver a agricultura, está sendo implantado o Projeto Ceará, que conta com a participação do Banco Mundial e governo federal, envolvendo recursos da ordem de 8 bilhões de cruzeiros. Além disso, o Ceará também será beneficiado pelos recursos destinados ao Pólo Nordeste, Proterra e Projeto Sertanejo, que visam promover o desenvolvimento rural, estimular a agroindústria e melhorar a estrutura produtiva. Porém, as secas continuam prejudicando a execução dos projetos agrícolas. Desde 1979, o Ceará vem sendo assolado por uma longa estiagem, considerada, em janeiro de 1980, como a mais violenta dos últimos vinte anos. Praticamente todo o Estado foi atingido, a perda da lavoura de subsistência foi total e o número de flagelados é bastante alto. Diante desse quadro, o governador Virgílio Távora decretou, em maio, emergência em 98 dos 141 municípios cearenses. Ao mesmo tempo, o governo federal liberou 2,61 bilhões de cruzeiros a serem aplicados nos programas contra a seca, que atingiu não só o Ceará como também os Estados de Pernambuco, Paraíba, Piauí e Rio Grande do Norte.

Por outro lado, a pecuária, de caráter extensivo, não tem grande peso econômico e a pesca da lagosta contribui de forma irregular para a receita estadual e a exploração de petróleo é ainda incipiente. Só está em funcionamento o campo de Xaréu, na plataforma continental. Em 1980, a Petrobrás iniciou pesquisas e testes no poço pioneiro Ceará Submarino 35-B, que está sendo perfurado no litoral, a 112 km de Fortaleza e a 38 km de Xaréu.

A colonização do Ceará, iniciada no século XVII, foi muito retardada pela oposição indígena, e só tomou impulso com a construção, na embocadura do Pajéu, do forte holandês Schoonenborch, que em 1654 caiu em mãos portuguesas, foi chamado Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção e tornou-se a sede da capitania. O Ceará começou realmente a progredir após sua separação de Pernambuco (1789), embora sua história fosse marcada por lutas políticas e movimentos armados. Essa instabilidade política prolongou-se através do Império e da Primeira República, só se acalmando após a reconstitucionalização do país em 1945. Um movimento do século XIX que teve grande importância no Ceará foi a campanha abolicionista: ali a escravidão foi abolida a 23 de março de 1854 (antes da Lei Áurea, portanto).

(Extraído de fls. 95 e 96 do "Almanaque Abril" para 1982, da Editora Abril S.A., S. Paulo)



RUA CEARÁ

Em nossa seçãozinha de Geografia, vamos falar hoje sobre alguns Estados do Brasil, mais especificamente sobre o Ceará.

Com uma área de aproximadamente 153.245 Km², ocupa o 12º lugar entre os maiores Estados do Brasil. Depois do Maranhão é o Piauí, é o 1º em tamanho da Região Nordeste.

Seu maior rio é o Jaguaribe com uns 850 Km. de curso. Nasce na Serra De São Joaquim com o nome de Carrapateira. Interessante observar que no Ceará, os rios desaparecem ou se reduzem a poços isolados no período das secas. É a "terra dos rios não perenes".

O Ceará foi Capitania em 199, Província em 1822 e Estado desde de 1889. Sobre a origem do nome há varias explicações: para alguns o nome vem de ciará de Jandaia, no linguajar indígena. Outros vêem a formação da palavra em cemo. (cantar forte) e ara (pequena arara). Apresenta-se também o étimo ci e arã (moléstia do calor, lugar sujeito aos perigos do calor ou da seca). Há até quem veja em Saará a origem do nome. Os primeiros exploradores da terra viram notável semelhança da região com o famoso deserto africano. Destaca-se também o étimo suiacara (caca) e ara (pássaro).

Fortaleza, sua capital, teria sido fundada em 1649. Conta a história que para evitar os Piratas Franceses, D. Pedro II mandou levantar ali uma fortaleza e dela, em distância de 5 léguas, se fundou a Vila por ordem do mesmo Senhor, com o título de S. José de Ribamar...

O território cearense é muito cortado de serras, apresentando solo bastante irregular. É na Serra de Baturité que se encontra o ponto culminante do Estado, o Pico Alto, com 1.155 m. de altura.

Suas 10 principais ilhas: Coroa Grande, Bois, Fernando, Guajeru, Mangue, Mosqueiros, Rosa, Rato, Sêco, Vacas. Suas 10 principais cidades, além da Capital: Aracaju, Aracati, Camocim, Cascavel, Crato, Granja, Iguatu, Juazeiro do Norte, Milagres, Sobral. Seus 10 principais lagos ou lagoas: Barro Alto, Cabeceiras, Encantada, Filipa Grande, Iguatu, Mecejana, Mucuem, Parangaba, Saco da Velha. Suas 10 principais pontas: Almas, Cajuais, Grossa Iguape, Jeriacoara, Mucuripe, Pacem, Paraizinho, Patos, Tapagé. Seus 10 principais rios: Aracaju, Aracati-Açu, Camocim, Choró, Curu, Jaguaribe (o principal e o maior dos rios cearenses), Mundaú, Pacoti, Poti, São João da Praia.

Ceará ocuparia o 12º lugar entre os mais populosos Estados do Brasil. Depois de Pernambuco, é o mais populoso da Região Nordeste.

Seus municípios mais importantes: Aracaju, Cascavel, Itaipoca, Juazeiro do Norte, Quixadá, Sobral.

No Ceará haveria perto de 450 templos católicos o que já deve ter aumentado. É o maior produtor brasileiro de cera de carnaúba. Temperatura média: em Fortaleza, 30º no interior do Estado, 35º.